

## INTERVENÇÃO BILÍNGUE: PERCEPÇÃO DOS PAIS QUANTO A MUDANÇAS NA COMUNICAÇÃO COM SEUS FILHOS SURDOS

*Bilingual intervention: parents perception as to changes in communication with their deaf children*

Andrea Henlin Yue

Graduação em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1997), Especialização em Educação e Reabilitação de Surdos pela Universidade Estadual de Campinas (2000) e Mestrado em Ciências da Reabilitação pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Experiência na área da Fonoaudiologia Clínica e na Educação, com ênfase em Sudez, desde 1998. Atuação por 10 anos como fonoaudióloga em Programa Educacional Bilíngue, na Brascri – Associação Suíço-Brasileira de Ajuda à Criança e 2 anos como colaboradora do Laboratório de Investigação Fonoaudiológica em Audiologia Educacional na Universidade de São Paulo. Endereço eletrônico: andreyue@usp.br

**Material selecionado em 23 de junho de 2011**

Estudos apontam para a importância da aquisição da Língua de Sinais por crianças surdas o mais cedo possível para o desenvolvimento de linguagem, cognitivo, social e emocional. Porém, poucas dentre essas crianças têm acesso a esta língua em seu ambiente familiar, pois 95% das crianças surdas são filhas de pais ouvintes. Um programa de intervenção bilíngue para crianças surdas, que proporcione o uso da Língua de Sinais como primeira língua (L1) e o português escrito e oral como segunda língua (L2), pode prover à criança um ambiente favorável ao seu desenvolvimento. Esta pesquisa teve o objetivo de analisar um programa de intervenção bilíngue para crianças surdas, na ótica de seus pais ouvintes, com referência ao apoio que receberam dos profissionais envolvidos neste e nas mudanças ocorridas na comunicação com seus filhos depois da participação no programa.

### MÉTODOS

Foi elaborado um roteiro de entrevista semiestruturado, que compreendeu os seguintes aspectos: trajetória da família desde o momento da suspeita da surdez até a entrada no programa bilíngue; meios e qualidade da comunicação dos familiares com as crianças surdas; concepção sobre a surdez e re-

lacionamento familiar. As entrevistas foram realizadas com 17 mães e 1 pai ouvintes, de crianças surdas com idade entre 5 e 7 anos, que participaram do programa por pelo menos dois anos. A metodologia compreendeu análises quantitativa e qualitativa dos dados coletados nas entrevistas. Foi traduzida e adaptada uma escala de 0 a 10 em que os pais atribuíram nota a seus filhos em situações comunicativas antes e depois da participação no programa bilíngue. Os resultados das avaliações foram submetidos a tratamento estatístico. As entrevistas foram analisadas qualitativamente com o Discurso do Sujeito Coletivo, selecionando-se as expressões-chave e as ideias centrais dos discursos individuais de todos os pais participantes.

### RESULTADOS

Com relação à suspeita da surdez, os resultados indicaram que as mães foram responsáveis em 38,9%, seguidas pelos pais por 22,2% e o restante por médicos e outros familiares. A idade das crianças, em média, era de 12,3 meses no momento da suspeita da surdez e 19,91 meses no momento do diagnóstico. Para a maioria dos pais, tanto o primeiro contato com um surdo adulto como o aprendizado da Língua de Sinais foram propiciados pelo programa bilíngue. Hou-

ve melhoras significativas, na opinião dos pais, com relação à comunicação e ao relacionamento com os filhos surdos. Os resultados também mostraram 100% de aceitação da Língua de Sinais pelos pais. Com relação à fluência dos pais no uso da Língua de Sinais, 77,8% destes se autoavaliaram com nota acima de 7. Também ocorreram mudanças positivas para todos os pais na dinâmica da vida familiar e quanto à expectativa de futuro dos filhos surdos. Os Discursos do Sujeito Coletivo dos pais revelaram o impacto que sofreram ao receber o diagnóstico da surdez dos filhos, as melhoras observadas por eles na comunicação com seus filhos e destes com outros familiares. Os resultados também mostraram a importância da interação destes pais com surdos adultos e as mudanças positivas ocorridas na vida deles e na vida de seus filhos, decorrentes de sua participação no programa.

### CONCLUSÕES

O programa bilíngue promoveu melhora na comunicação entre as crianças surdas e seus familiares ouvintes, no comportamento geral das crianças, no relacionamento intrafamiliar, na expectativa de futuro dos pais com relação a seus filhos surdos e na qualidade de vida destas famílias.